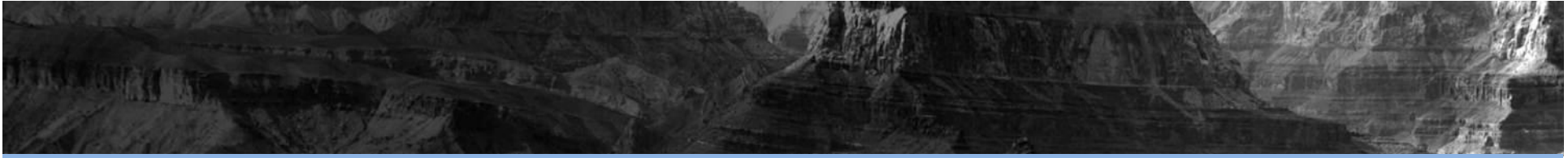




EAGLESTONE



Facilidade Africana de Apoio Jurídico
Série de seminários online - Convite e Informação para Inscrição



O financiamento de projetos de infraestrutura no “novo normal”

Impacto da pandemia do Covid-19 nas economias Lusófonas de África

Tiago Dionísio

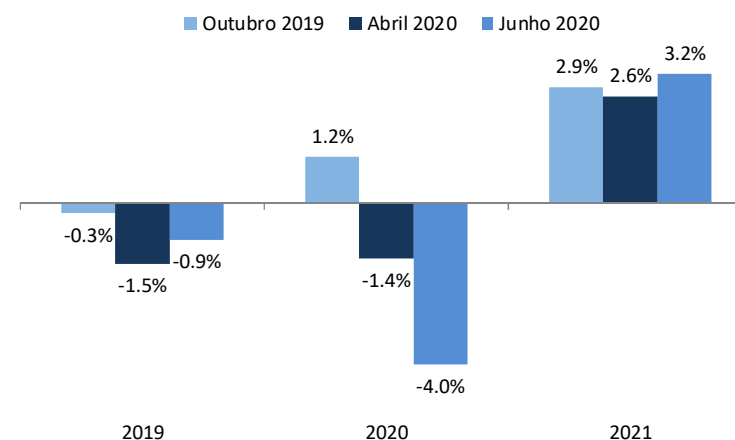
15 de Julho de 2020



Angola

- ❖ **A economia angolana está a sofrer um duplo choque com os efeitos do Covid-19 e da forte descida no preço do petróleo.** A pandemia levou a uma contracção na procura de crude, o que, acompanhado por uma guerra de preços entre a Arábia Sáudita e a Rússia, pressionou o preço para o nível mais baixo das últimas duas décadas.
- ❖ **Angola continua ainda muito dependente do sector petrolífero,** que representa mais de 95% das suas exportações e quase dois-terços das suas receitas públicas. Como tal, em resultado deste duplo choque, as últimas previsões sugerem que a economia angolana venha a contrair pelo menos 3,5-4,0% este ano, o que significa que 2020 será o quinto ano consecutivo de recessão no país e que esta seja a pior da sua história.
- ❖ **A revisão do OGE 2020 inclui um corte de 28,9% na estimativa para as receitas públicas,** em particular devido a uma forte quebra (47,1%) nas receitas de impostos petrolíferos. Este efeito deverá ser atenuado por uma redução prevista na despesa pública (-8,7%), nomeadamente nos encargos com o serviço da dívida após Angola ter alegadamente acordado com a China uma moratória de três anos. Mesmo assim, o défice orçamental deverá atingir este ano os 4% do PIB, o que compara com um superávit de 1,2% previstos anteriormente.
- ❖ **O governo prevê também redireccionar a sua despesa** para sectores mais afectados pela actual conjuntura que o país atravessa. Em particular, as autoridades angolanas estimam gastar mais nos sectores dos combustíveis e energia, transportes e agricultura, juntamente com a educação e a saúde.

Previsões de Crescimento do PIB Real

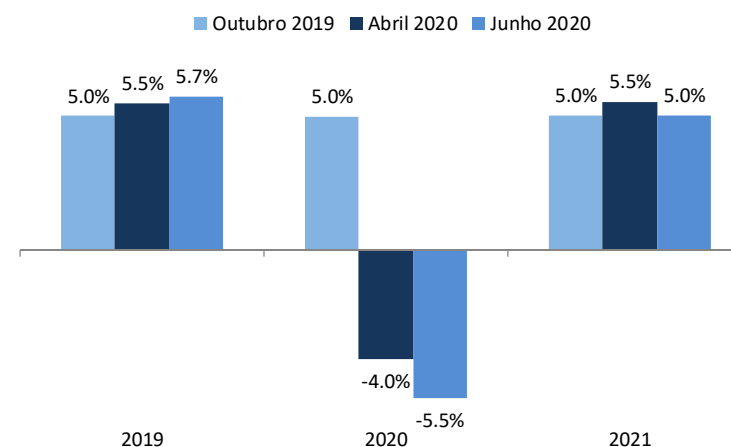


CONTAS PÚBLICAS Mil Milhões AKZ	2020			2020 Revisto	
	2019	2020 Inicial	2020 Revisto	vs. 2019	vs. 2020 Inicial
Receitas	6,512	8,615	6,125	-5.9%	-28.9%
% do PIB	21.3%	20.4%	19.2%		
Impostos (sector petrolífero)	3,953	5,581	2,952	-25.3%	-47.1%
Impostos (sector não-petrolífero)	2,105	2,517	2,329	10.6%	-7.5%
Outras receitas	455	518	845	85.6%	63.2%
Despesas	6,270	8,096	7,393	17.9%	-8.7%
% do PIB	20.5%	19.2%	23.2%		
Despesas Correntes	5,143	6,759	5,931	15.3%	-12.3%
Despesas de Capital	1,127	1,337	1,462	29.8%	9.3%
Saldo Orçamental	243	519	-1,268	n.s.	n.s.
% do PIB	0.8%	1.2%	-4.0%		

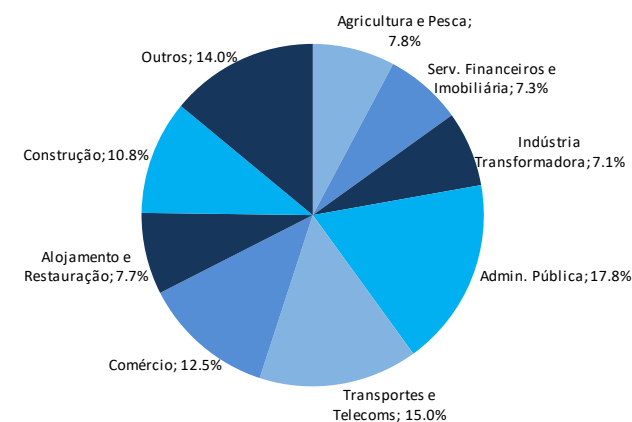
Cabo Verde

- ❖ **O impacto económico do Covid-19 deverá ser bastante significativo devido à elevada dependência no sector do turismo.** Estima-se que as actividades relacionadas com este sector representem cerca de 25% do PIB e 50% das receitas de exportações do país, com a maior parte dos turistas provenientes do Reino Unido e países da zona euro. A actual recessão mundial, juntamente com as restrições ainda impostas por vários países às viagens e à abertura de fronteiras, deverão ter um impacto significativo nos fluxos de turismo em 2020.
- ❖ **A forte quebra na entrada de turistas no país irá também penalizar a actividade no sector dos transportes** que, juntamente com o das telecomunicações, representam cerca de 15% do PIB. A actividade no sector deverá contrair devido às restrições nas viagens e à redução no turismo que irão também afectar a actividade da companhia aérea do país, a Cabo Verde Airlines.
- ❖ **A pandemia deverá ter um impacto relevante nas contas externas do país,** nomeadamente na balança de serviços devido à forte quebra das receitas provenientes do sector do turismo. Este impacto deverá ser atenuado com a recente descida nos preços das matérias-primas, em particular o petróleo, que irá beneficiar a balança comercial. Uma possível redução na procura de bens de capital e intermédios (30% das importações) deverá também ajudar a reduzir o desequilíbrio externo.
- ❖ **A actual conjuntura económica mundial e as incertezas em relação a uma possível retoma nos próximos tempos,** em particular nos EUA e na Europa (onde está localizada a maior parte da diáspora), poderão afectar as remessas de emigrantes. Isto apesar de, no passado, o nível de remessas ter aumentado em períodos de crise devido à ajuda dos emigrantes aos seus familiares.

Previsões de Crescimento do PIB Real



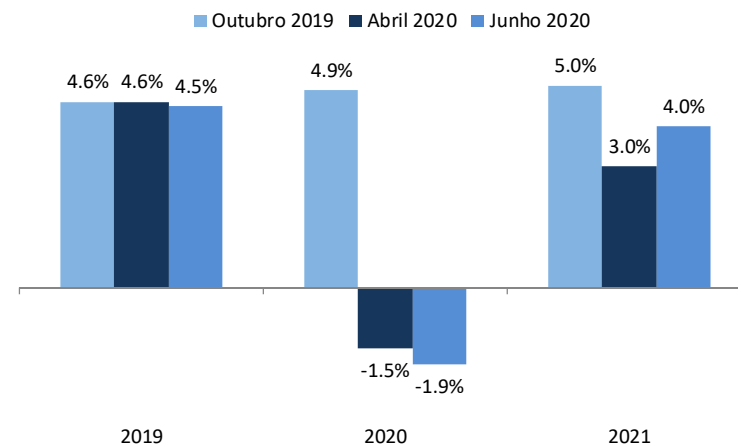
Estrutura do PIB



Guiné-Bissau

- ❖ **A economia do país depende fortemente do sector da agricultura, em particular da produção e comercialização de castanha de caju.** A agricultura representa mais de 45% do PIB e é o principal motor da economia, do qual dependem direta ou indiretamente cerca de 80% da população. Mais de 90% das exportações são também provenientes da agricultura, mais especificamente da castanha de caju.
- ❖ **As restrições impostas em resultado do Covid-19 limitam a circulação no país** e, como tal, têm afectado também a produção, a distribuição e comercialização da castanha de caju. Os agricultores têm sido obrigados a reter o produto devido à impossibilidade de o poder vender, levando muitos agentes económicos a atravessarem actualmente grandes dificuldades.
- ❖ **O governo anunciou várias medidas para ajudar a mitigar os efeitos da pandemia.** Uma delas foi disponibilizar aos cinco bancos comerciais fundos para financiar a campanha do caju. Outra foi a diversificação do leque de mecanismos disponibilizados para o acesso dos bancos ao refinanciamento do banco central, através da cotação de empresas privadas, cujos títulos podem ser utilizados como colateral.
- ❖ **As últimas previsões apontam para que a actividade económica do país possa contrair 1,9% este ano** depois de um crescimento de 4,5% em 2019. A pandemia terá também não só um impacto no défice externo, em resultado da queda esperada nas exportações este ano, mas também nas contas públicas do país tendo em conta que agricultura é o sector que tem maior peso nas receitas.

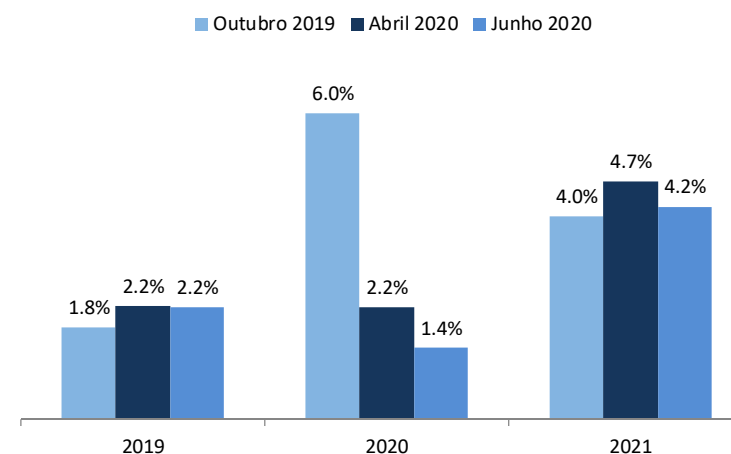
Previsões de Crescimento do PIB Real



Moçambique

- ❖ **As consequências económicas do Covid-19 deverão ser severas**, numa altura em que a economia moçambicana já se encontrava debilitada em virtude dos efeitos dos ciclones Idai e Kenneth e da instabilidade militar nas zonas norte e centro do país. A combinação destes efeitos deverá levar a uma contracção na actividade das indústrias extractiva e transformadora, bem como nos sectores dos transportes, comércio e serviços, hotelaria e restauração. Ao todo, estes sectores representam perto de 58% do PIB. O bom desempenho esperado na agricultura, que representa cerca de 25% do PIB do país, poderá não ser suficiente para amortecer os efeitos negativos nos restantes sectores económicos.
- ❖ **A pandemia terá também um impacto nas contas públicas do país.** O governo prevê no OGE 2020 uma descida de dois dígitos nas receitas públicas face a 2019 devido, maioritariamente, à quebra das receitas de impostos. Estima-se, também, uma subida de quase 13% da despesa pública para responder à crise sanitária e às necessidades da população e das empresas mais afectadas pelo Covid-19.
- ❖ **O alívio do serviço da dívida de cerca de US\$ 15 milhões pelo FMI** será direccionado para o combate à Covid-19, mas as elevadas necessidades da economia poderão implicar maior pressão sobre a despesa pública. O governo estima que o défice orçamental atinga 7,7% do PIB este ano, muito acima dos 2,1% do PIB reportados em 2019.
- ❖ **O desequilíbrio das contas externas deverá também agravar-se**, com o défice da balança corrente a poder atingir os 29,4% do PIB (vs. 27,5% do PIB em 2019). Este agravamento resulta da uma quebra nas receitas de exportações de matérias-primas, em particular após a queda no seu preço e nos volumes vendidos ao exterior. Este impacto será atenuado pelo menor nível de importação de combustíveis.

Previsões de Crescimento do PIB Real

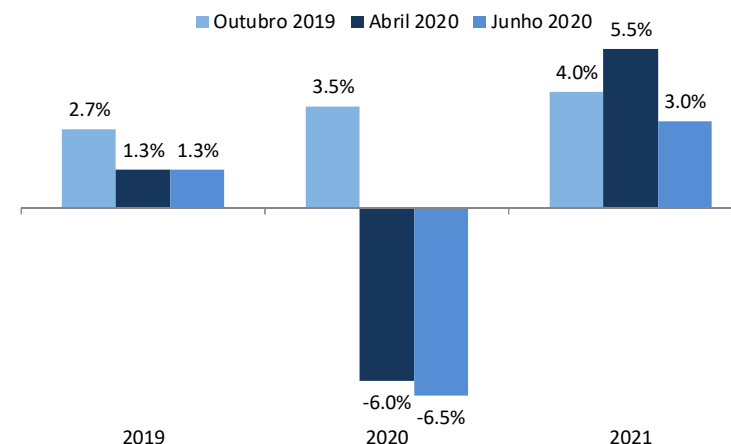


IMPACTO DO COVID-19	2020		2021	
	Outubro 2019	Abril 2020	Outubro 2019	Abril 2020
Crescimento do PIB Real (%)	6.0%	2.2%	4.0%	4.7%
PIB Nominal (mil milhões MZM)	1,084	1,017	1,198	1,124
Saldo Primário (pré-donativos) (% PIB)	-5.8%	-8.6%	-3.5%	-5.8%
Saldo Primário (pós-donativos) (% PIB)	-1.0%	-2.4%	-0.5%	-0.8%
Exportações (ex-megaprojectos) (% PIB)	9.3%	6.3%	9.6%	8.1%
Importações (ex-megaprojectos) (% PIB)	33.9%	37.5%	31.6%	35.5%
Bal. Corrente (ex-megaprojectos) (% PIB)	-23.2%	-29.4%	-22.5%	-25.6%
Reservas Int. Brutas (milhões US\$)	2,991	3,012	3,078	3,018
Em Meses de Importações	5.2	5.1	5.1	4.9

São Tomé e Príncipe

- ❖ O Covid-19 irá causar uma forte contração da actividade económica em 2020 e aumentar os desequilíbrios das contas públicas e balança externa do país. O sector do turismo, que tem uma contribuição directa estimada de 6-8% do PIB, parou nos últimos meses enquanto que vários projectos com financiamento externo foram interrompidos.
- ❖ O FMI estima que a pandemia venha a ter um impacto nas receitas públicas correspondentes a 1,5% do PIB este ano enquanto que as despesas necessárias para mitigar os seus efeitos atingam 1,3% do PIB. Estas incluem um aumento nas despesas em cuidados de saúde, apoio social à população mais vulnerável, ajuda aos trabalhadores que foram despedidos e às empresas do sector do turismo.
- ❖ Em Abril, o FMI previa que a actividade do sector do turismo pudesse registar uma quebra de 70% e que o PIB real contraísse 6% este ano. Isto assumindo que os efeitos da pandemia abrandassem no terceiro trimestre, que os turistas começassem a regressar ao país e que alguns projectos pudessem ser retomados. Mais recentemente, em Junho, o FMI cortou a sua previsão para -6,5%.
- ❖ O FMI disponibilizou uma ajuda financeira de US\$ 12,3 milhões ao país para colmatar as suas necessidades urgentes de reequilibrar as contas públicas e externas em resultado dos efeitos da pandemia.
- ❖ O país vai também beneficiar de uma moratória no serviço da dívida com o FMI durante o segundo semestre de 2020 (extensível em dois anos)

Previsões de Crescimento do PIB Real



IMPACTO DO COVID (% do PIB)	2020		2021
	Pre-Covid	Previsão	Previsão
Crescimento do PIB Real	3.5%	-6.0%	5.5%
Receitas Internas	16.4%	14.9%	16.1%
Impostos de Importações	5.6%	6.1%	6.1%
Outros	10.8%	8.8%	10.0%
Despesa Interna	19.7%	21.0%	18.4%
Salários	10.0%	9.8%	9.2%
Bens e Serviços	2.8%	3.5%	2.8%
Transferências	3.2%	4.1%	3.2%
Outros	3.6%	3.6%	3.2%
Saldo Interno	-3.3%	-6.1%	-2.2%
Saldo Primário	-2.8%	-5.6%	-2.0%
Défice Orçamental	0.0%	-4.2%	-0.3%
Défice Externo	0.0%	-5.9%	-1.2%

Eurobonds Africanas

EUROBONDS AFRICANAS		Yields		Variação				Último Ano	
País	Maturidade	Cupão	15/07/2020	1 Semana	1 Mês	1 Ano	Início do Ano	Mínimo	Máximo
Angola	12/11/2025	9.500%	12.925%	0.234%	-1.958%	9.427%	10.927%	5.727%	35.084%
Angola	09/05/2028	8.250%	12.270%	0.156%	-1.504%	5.962%	6.238%	6.694%	28.797%
Angola	08/05/2048	9.375%	12.079%	0.163%	-1.245%	4.119%	3.979%	8.177%	26.162%
Angola	26/11/2029	8.000%	11.642%	0.193%	-1.315%	3.675%	5.276%	6.806%	26.587%
Angola	26/11/2049	9.125%	11.740%	0.133%	-1.212%	2.638%	3.541%	8.297%	26.062%
Rep. Democrática do Congo	30/06/2029	4.000%	9.505%	0.058%	-0.028%	0.904%	0.823%	7.529%	9.655%
Etiópia	11/12/2024	6.625%	6.612%	0.166%	-0.670%	1.131%	2.636%	4.370%	10.883%
Gabão	16/06/2025	6.950%	8.355%	0.116%	-0.501%	1.500%	3.186%	5.022%	17.947%
Gana	07/08/2023	7.875%	5.724%	0.037%	-1.399%	0.600%	1.515%	3.958%	14.441%
Costa do Marfim	03/03/2028	6.375%	6.096%	0.292%	-0.307%	-0.286%	0.707%	4.751%	8.607%
Quênia	24/06/2024	6.875%	6.672%	0.239%	-0.274%	2.066%	2.784%	4.403%	10.196%
Namíbia	29/10/2025	5.250%	5.258%	0.335%	0.279%	0.328%	1.031%	3.970%	8.876%
Nigéria	12/07/2023	6.375%	5.600%	0.142%	-0.511%	1.371%	2.016%	3.421%	15.173%
Ruanda	02/05/2023	6.625%	6.443%	0.100%	-0.918%	2.341%	3.426%	3.643%	10.515%
Senegal	30/07/2024	6.250%	4.999%	0.321%	-0.795%	0.829%	2.372%	3.320%	8.648%
Seychelles	01/01/2026	7.000%	11.050%	-0.008%	-1.969%	3.545%	3.909%	6.861%	15.612%
África do Sul	16/09/2025	5.875%	4.503%	0.064%	0.185%	0.503%	1.030%	3.592%	7.192%
Zâmbia	30/07/2027	8.970%	21.828%	-0.089%	-1.571%	4.027%	3.142%	14.030%	37.223%

Fonte: Bloomberg.

Taxas de Câmbio

TAXAS DE CÂMBIO	15/07/2020	Variação				Último Ano	
		1 Semana	1 Mês	1 Ano	Início do Ano	Mínimo	Máximo
KWANZA (ANGOLA)							
Dólar (EUA)	580.66	-1.29%	3.20%	-40.47%	-16.95%	344.64	610.50
Euro	664.27	-2.24%	2.14%	-41.41%	-19.14%	385.06	688.24
Libra (Reino Unido)	732.05	-1.27%	3.19%	-40.90%	-13.24%	421.36	762.70
Rand (África do Sul)	34.92	-3.09%	0.28%	-28.80%	-2.01%	23.12	36.08
Renminbi (China)	83.06	-1.48%	1.75%	-39.48%	-17.17%	49.93	86.29
Dólar (Namíbia)	34.92	-3.09%	0.28%	-28.80%	-2.00%	23.14	36.10
Real (Brasil)	108.17	-0.76%	7.46%	-14.94%	10.17%	86.01	126.33
METICAL (MOÇAMBIQUE)							
Dólar (EUA)	70.41	-0.50%	-1.79%	-11.83%	-12.63%	60.40	70.56
Euro	80.55	-1.22%	-1.97%	-13.24%	-14.19%	66.93	80.57
Libra (Reino Unido)	88.76	-0.23%	-0.96%	-12.46%	-7.93%	72.62	89.36
Rand (África do Sul)	4.23	-2.07%	-3.74%	5.45%	3.99%	0.29	4.49
Renminbi (China)	10.07	-0.45%	-2.33%	-10.38%	-12.10%	8.30	10.17
ESCUDO (CABO VERDE)							
Dólar (EUA)	98.75	0.34%	0.24%	-0.40%	0.51%	96.47	103.84
Euro	110.27	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	110.26	110.27
Libra (Reino Unido)	124.50	0.36%	0.23%	-1.12%	5.70%	116.39	134.77
RESTO DO MUNDO							
Euro / Dólar	1.14	0.97%	1.03%	1.62%	2.02%	1.06	1.15
Dólar / Iene	107.00	0.24%	0.31%	0.85%	1.50%	101.19	112.23
Libra / Dólar	1.26	-0.02%	0.02%	0.74%	-4.90%	1.14	1.35
Euro / Libra	0.91	-0.98%	-1.01%	-0.87%	-6.78%	0.83	0.95
Euro / Franco Suíço	1.07	-0.91%	0.17%	3.31%	1.18%	1.05	1.11
Euro / Iene	122.41	-0.73%	-0.72%	-0.75%	-0.52%	114.43	124.43

Fonte: Bloomberg.